

TURISMO EM NÚMEROS 2018

(Anos-Base: 2014 a 2018)

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Roberto Massa Ratinho Júnior - Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO TURISMO

Marcio Fernando Nunes- Secretário

PARANÁ TURISMO

João Jacob Mehl - Diretor Presidente

Aldo Cezar Carvalho - Diretor de Marketing

Rafael Andreguetto - Diretor Técnico

Deise Maria Bezerra - Assessoria Técnica

PARANÁ TURISMO

Rua Desembargador Motta, 3384 - Mercês

80430-200 Curitiba - Paraná - Brasil

Fone (41) 3304-7700 ou 3304-7097

Sumário

Apresentação	4
1. Dados Gerais	5
1.1. Turistas no mundo	5
1.2 Turistas internacionais no Brasil	6
1.3 Turistas internacionais no Paraná	8
2. Demandantes turísticos internacionais - receptivo	11
2.1. Brasil	11
2.2 Paraná	13
3. Turismo Emissivo	18
4. Terminais de passageiros	19
4.1 Movimento nos aeroportos	19
4.2 Movimento nas rodoviárias	21
4.3 Movimento ferroviário	24
5. Economia do turismo	25
5.1 Empregos formais e informais nas ACT's no Brasil	25
5.2 Empregos nas ACT's no Paraná	27
5.3 Estabelecimentos nas ACT's no Brasil	28
5.4 Estabelecimentos nas ACT's no Paraná	29
5.5 Convênios entre os estados e o Ministério de Turismo	30
5.6 Convênios entre o Paraná e o Ministério de Turismo	31
6. Segmentos, Visitantes e Cadastur	32
6.1 Segmentos turísticos dos eventos no Paraná	32
6.2 Visitantes nos principais parques e atrativos do Paraná	33
6.3 Cadastros em situação regular no Cadastur	34
7. Paraná no Cenário Nacional	35
Equipe técnica	36

Apresentação

Os dados ora apresentados são oriundos de diversas fontes, dentre as mais importantes encontram-se o Ministério de Turismo - MTur, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES e o Departamento de Polícia Federal. As informações aqui expostas tratam sobre os fluxos de turistas internacionais, bem como dos modais utilizados por eles e os respectivos portões de acesso.

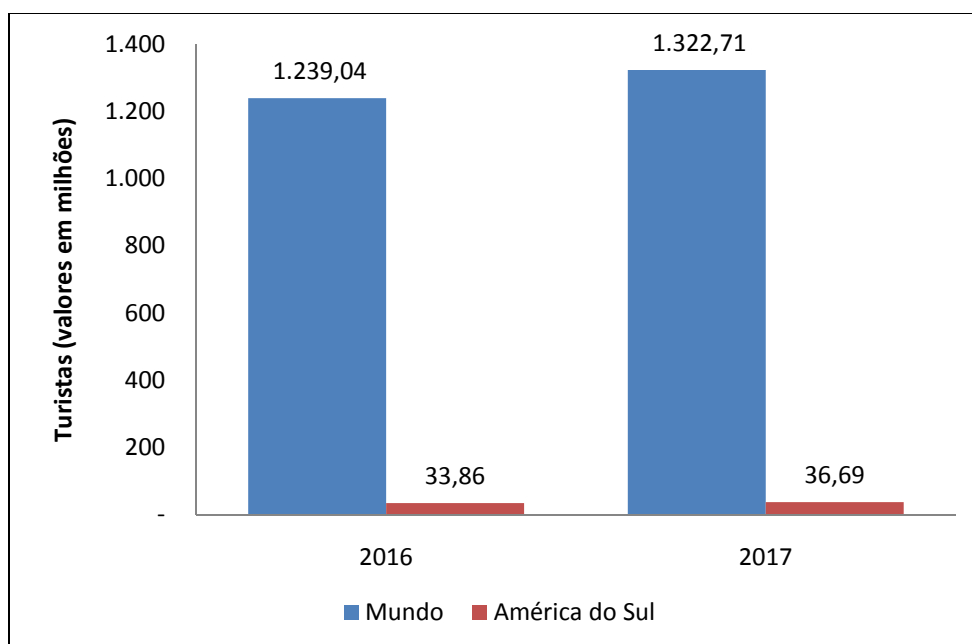
Também se encontram neste caderno dados do perfil dos visitantes e dos terminais de passageiros, números de estabelecimentos ligados ao setor turístico e levantamentos sobre os empregos gerados através das Atividades Características do Turismo (ACT's).

1. Dados Gerais

1.1. Turistas no Mundo

O turismo internacional apresentou crescimento de 6,7% no deslocamento de visitantes no cenário mundial entre 2016 e 2017, atingindo a marca de 1,3 bilhões de viajantes em 2017. Desses viajantes 33,9 milhões de pessoas visitaram a América do Sul no primeiro ano, e 38,7 milhões no segundo ano, apresentado um crescimento de 14%.

Gráfico 1. Turistas internacionais no Mundo, 2016 - 2017

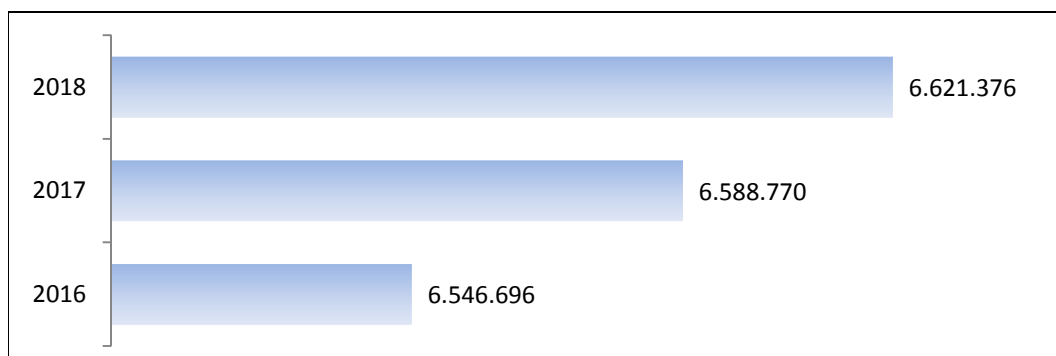


Fonte: Organização Mundial do Turismo.

1.2. Turistas internacionais no Brasil

Em 2016 o Brasil recebeu um total de 6.545 milhões de turistas internacionais, o equivalente a 19% do fluxo internacional registrado na América do Sul. O crescimento do turismo no país foi gradual até o fim do período analisado, registrando o movimento de 6.621 milhões de turistas em 2018.

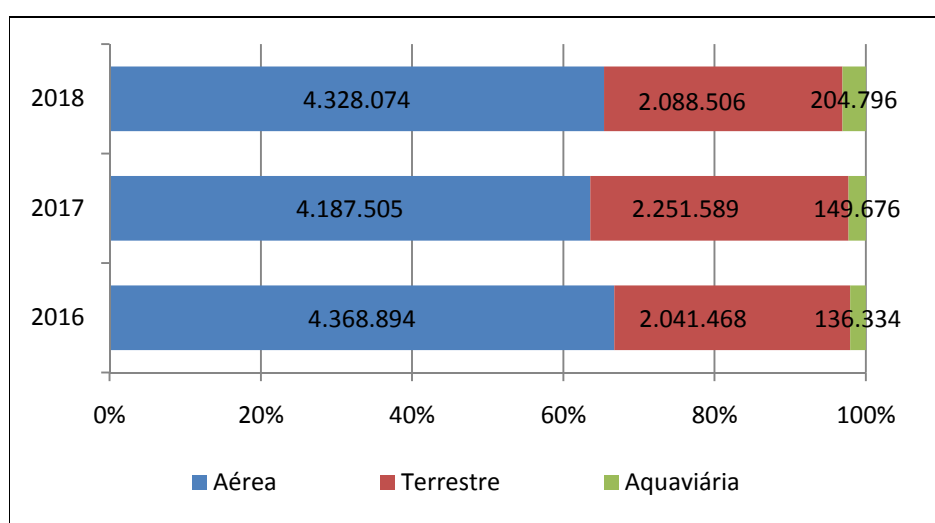
Gráfico 2. Turistas internacionais no Brasil, 2016-2018



Fonte: Organização Mundial do Turismo.

O gráfico a seguir demonstra a frequência do uso das vias de acesso usadas pelos turistas internacionais que entraram no Brasil entre 2016 e 2018. Observa-se que os meios de acesso predominantes são as vias aéreas e terrestres, enquanto as vias aquaviárias são pouco utilizadas pelos viajantes internacionais. Ainda que tenha sido registrada uma redução do acesso aéreo, e aumento do acesso terrestre em 2017, essa oscilação foi pequena e voltou a crescer em 2018. Ao passo que as vias aquaviárias obtiveram crescimento nos três anos observados.

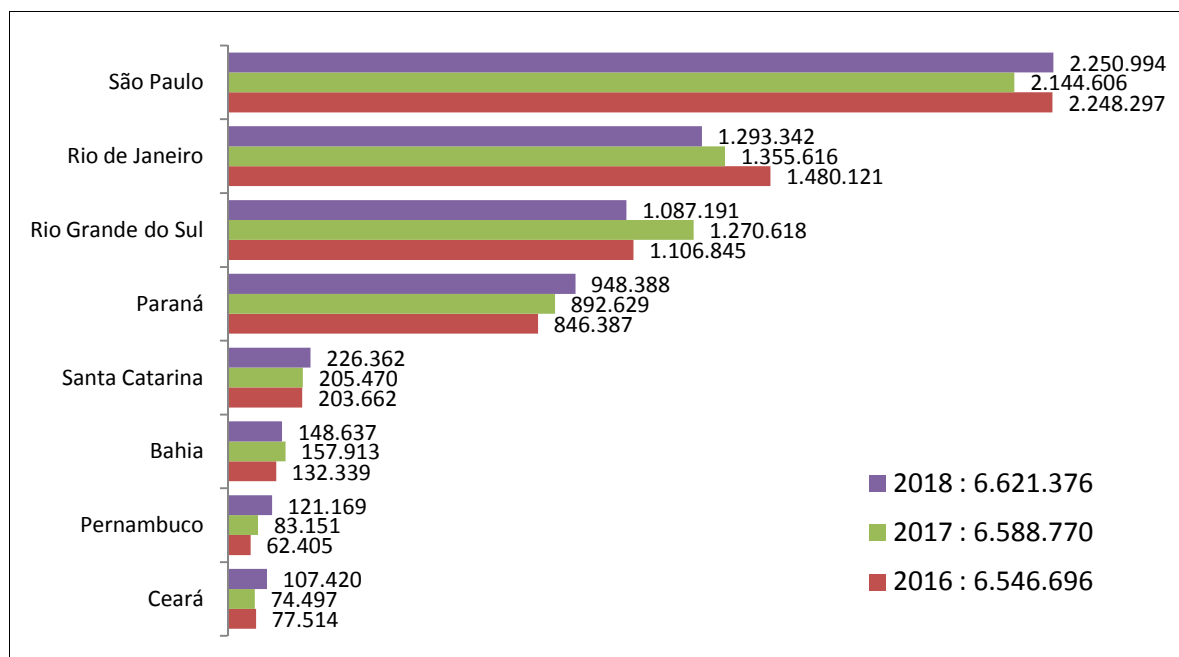
Gráfico 3. Vias de acesso dos turistas internacionais que vieram ao Brasil, 2016-2018



Fontes: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo.

Os dados levantados pelo Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo, apontam que os turistas internacionais têm em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, as principais vias de acesso ao país. O Paraná foi o quarto portal de acesso durante os três anos analisados e é interessante ressaltar que o estado apresentou crescimento consecutivo no decorrer do período reportado.

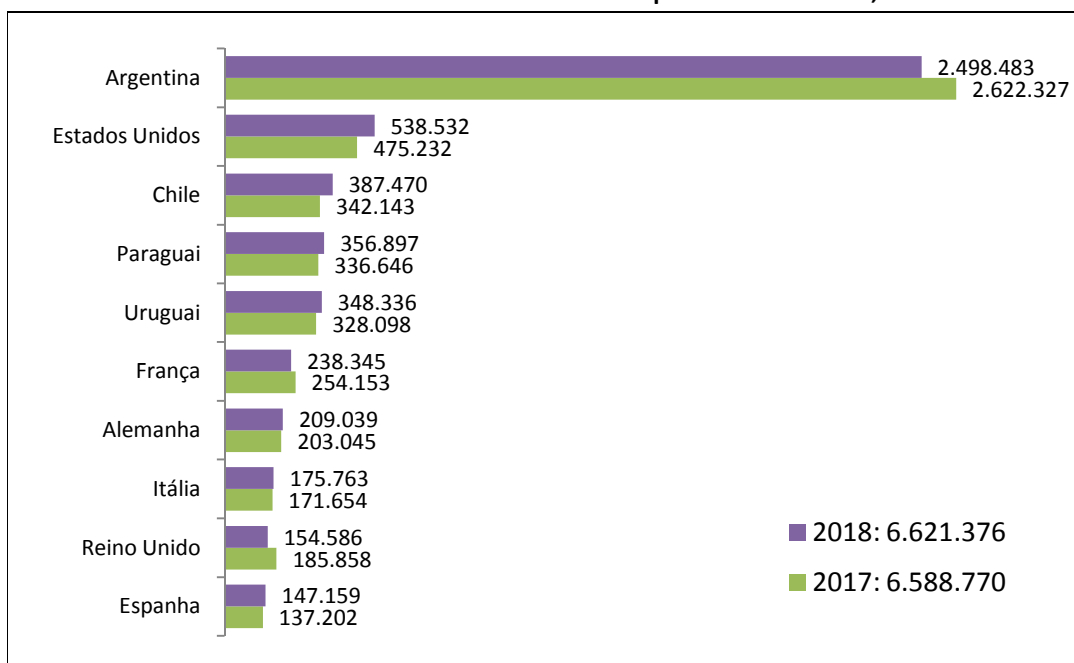
Gráfico 4. Principais portões de acesso dos turistas internacionais no Brasil, 2016-2018



Fontes: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo.

O gráfico a seguir traz a relação dos principais polos emissores de turistas estrangeiros. Os continentes americano e europeu revelaram-se decisivos no fluxo internacional brasileiro. A Argentina apresentou significativa vantagem entre os dez maiores polos emissores. No ano de 2018, os visitantes argentinos, representaram 37,7% do fluxo total e superaram os visitantes norte-americanos. Enquanto Chile, Paraguai e Uruguai expressaram números equiparados. O continente europeu apresenta números homogêneos dos quais França e Alemanha são os países de origem da maior parte dos turistas.

Gráfico 5. Procedência dos turistas internacionais que vieram ao Brasil, 2017-2018

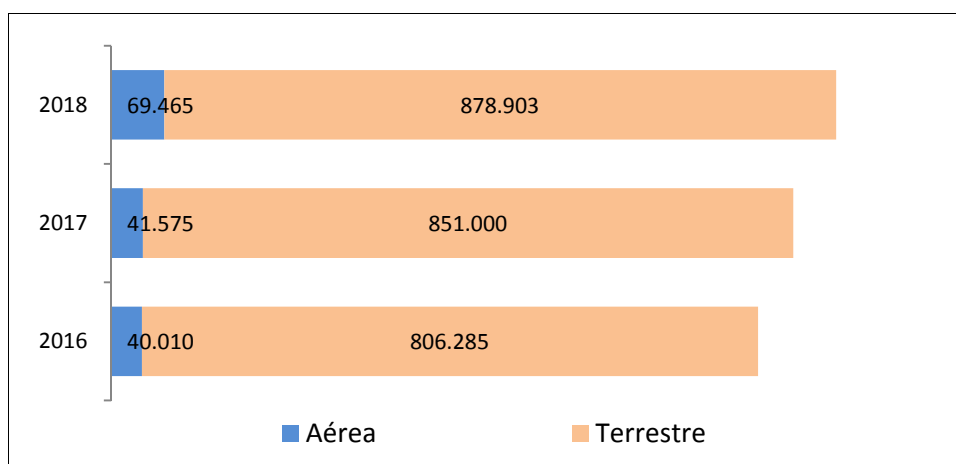


Fontes: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo.

1.3. Turistas internacionais no Paraná

Segundo dados do Departamento de Polícia Federal e do Ministério do Turismo, a chegada de turistas ao estado do Paraná foi predominantemente terrestre entre 2016 e 2018. No último ano, mesmo com o crescimento de 73,6% do acesso por via aérea, o meio rodoviário ainda representa 92,7% do total registrado em 2018.

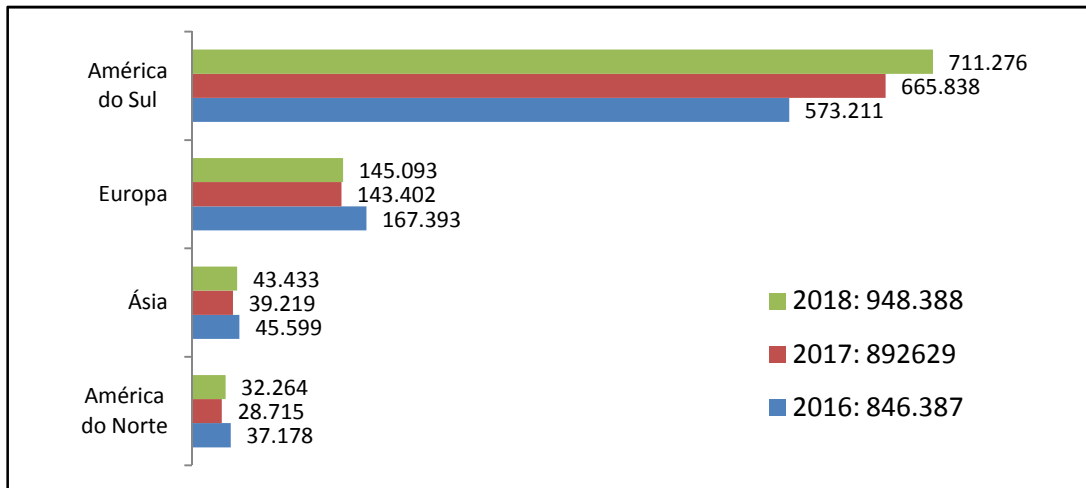
Gráfico 6. Vias de acesso dos turistas internacionais ao Paraná, 2016-2018



Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo.

O gráfico a seguir apresenta as chegadas de turistas ao estado do Paraná segmentados por continente de origem, no qual pode ser observado que a expressiva maioria é oriunda da América do Sul, o único continente que registrou crescimento nos três anos consecutivos. O continente europeu é o segundo maior emissor de turistas, seguido pelos continentes asiático e norte-americano, respectivamente.

Gráfico 7. Chegada de Turistas internacionais ao Paraná segundo a origem, 2016-2018



Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo.

Assim como os registros gerais do país, o Paraná também conta com os Argentinos na primeira colocação do seu fluxo internacional. Eles atingiram um aumento de 27,7% no primeiro intervalo e aumentaram mais 10,5% entre 2017 e 2018. O segundo país que mais envia visitantes ao Paraná é o Paraguai, que registrou aumentos consecutivos durante o período.

Além dos primeiros colocados, a República da Coreia e da Colômbia também obtiveram crescimentos no envio de turistas ao Paraná, juntos representam 23,9% do fluxo de 2018. Nota-se também o caso do Chile, que obteve um crescimento de 16,9% do primeiro ano para 2017, seguido de um declínio de 28,7% entre 2017 e 2018.

Tabela 1. Procedência dos turistas internacionais que chegaram ao Paraná, 2016-2018

País de Residência Permanente	Anos		
	2016	2017	2018
Argentina	274.811	351.206	388.373
Paraguai	230.533	240.808	257.711
França	28.074	28.872	25.999
Alemanha	28.348	22.088	23.588
Espanha	23.692	19.269	21.408
Estados Unidos	23.443	17.698	21.063
Reino Unido	23.839	20.696	20.606
Peru	18.809	19.043	18.279
Uruguai	15.811	21.391	13.956
República da Coreia	11.737	11.538	13.163
Colômbia	11.936	10.133	12.139
Itália	14.218	11.930	12.076
Japão	13.296	11.421	11.175
Chile	10.499	12.280	8.750
Austrália	13.697	8.257	8.599
Outros países	103.644	85.999	91.503
Total	846.387	892.629	948.388

Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo.

2. Demandantes turísticos internacionais - Receptivo

2.1. Brasil

Segundo, revela a pesquisa de demanda internacional do Ministério do Turismo, Foz do Iguaçu tem ocupado o terceiro lugar na lista dos municípios brasileiros mais visitados por motivação de lazer, atrás do Rio de Janeiro e Florianópolis, recebendo 13,2% do fluxo em 2016 e 12,9% em 2018.

Na categoria de visitantes por motivo de Negócios ou Eventos, Curitiba tem ocupado o terceiro lugar, na lista liderada por São Paulo e Rio de Janeiro, recebendo entorno de 4% do fluxo total, e apresentando um modesto crescimento em 2018.

Tabela 2. Motivo da viagem dos turistas internacionais no Brasil, 2016-2018

Motivo da Viagem / Destinos	Anos		
	2016	2017	2018
Lazer			
Rio de Janeiro - RJ	32,2	27,0	29,7
Florianópolis - SC	17,9	19,6	17,1
Foz do Iguaçu - PR	13,2	12,5	12,9
Armação dos Búzios - RJ	8,1	7,5	8,2
São Paulo - SP	9,1	7,8	7,9
Negócios, eventos e convenções			
São Paulo - SP	41,2	44,4	48,7
Rio de Janeiro - RJ	30,1	23,6	19,7
Curitiba - PR	4,0	4,1	4,5
Campinas - SP	2,8	3,3	3,9
Porto Alegre - RS	3,5	4,2	3,4
Outros motivos			
São Paulo - SP	28,9	26,7	28,3
Rio de Janeiro - RJ	23,4	21,4	18,4
Curitiba - PR	4,9	5,0	5,1
Belo Horizonte - MG	4,9	4,6	4,7
Florianópolis - SC	4,1	4,5	4,2

Fonte: Ministério do Turismo e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE. 2016-2018.

No que tange aos gastos durante a viagem, os visitantes da categoria Negócios, Eventos e Convenções gastam mais do que os viajantes de Lazer e outras categorias. O gasto médio destes turistas de Negócios aumentou em US\$ 7,65 de 2016 para 2017.

O estudo também levantou dados sobre a permanência média dos viajantes e revelou que aqueles motivados por negócios, eventos e convenções ficam mais tempo no país do que os motivados por lazer.

Tabela 3. Gasto médio e permanência nas viagens, por motivo da viagem, Brasil 2016-2018

Motivo da Viagem ao Brasil	Anos		
	2016	2017	2018
Gasto médio per capita (US\$)			
Lazer	61,41	62,45	63,19
Negócios, eventos e convenções	82,54	90,10	84,33
Outros motivos	39,92	39,93	38,45
Total	55,52	55,78	53,96
Permanência média (pernoites)			
Lazer	11,4	11,5	11,0
Negócios, eventos e convenções	14,0	13,1	13,3
Outros motivos	26,1	26,9	25,8
Total	15,3	15,4	15,1

Fonte: Ministério do Turismo e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE. 2016-2018.

2.2. Paraná

Dos turistas internacionais que visitaram o estado do Paraná entre 2016 e 2018, a maioria veio dos países vizinhos Argentina e Paraguai. A terceira posição ainda fica dentro do continente americano, com Estados Unidos. Do continente europeu, os alemães se encontravam em terceiro lugar nos primeiros dois anos da análise, e em 2018 diminuíram suas visitas ao estado do Paraná, deixando a Espanha na terceira posição.

Tabela 4. Procedência dos visitantes internacionais ao Paraná, 2016-2018

País de residência	Anos (%)		
	2016	2017	2018
Argentina	20,8	26,1	30,4
Paraguai	18,0	19,6	16,6
Estados Unidos	7,4	6,5	7,1
Espanha	4,3	3,8	3,9
Peru	3,8	3,5	3,7
Alemanha	5,0	3,9	3,4
Chile	2,7	3,0	3,0
Uruguai	3,6	4,0	3,0
Reino Unido	2,6	2,6	2,9
Japão	3,2	2,9	2,8

Fonte: Ministério do Turismo e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE. 2014-2018.

A seguir são apresentadas tabelas com os dados divulgados pelo Ministério do Turismo sobre os turistas internacionais dentro do estado do Paraná. Os dados revelam as características das viagens, quanto à motivação, gasto médio, tipo de alojamento e permanência.

Na tabela 5 observa-se a predominância das viagens motivadas por Lazer nos três anos analisados e um crescimento contínuo, começando o período com 53,8% e finalizando 2018 com 58,7%. O turismo de Negócios, Eventos e Convenções atraiu maior público no ano de 2016, com 13,7% e sofreu uma diminuição no decorrer do triênio. Os demais turistas indicaram que as motivações de suas viagens eram outros fatores.

Quanto ao tipo de alojamento utilizado pelos turistas, os hotéis, flats e pousadas são os preferidos pela, e casa de parentes ou amigos fica em segundo lugar.

Ao observar o tempo médio de permanência dos turistas internacionais no Paraná, os motivados por Negócios, Eventos e Convenções ficaram em média uma semana no estado, o que representou aproximadamente o dobro de pernoites em comparação à média desempenhada por aqueles

motivados por Lazer. Já os turistas que declararam ter outras motivações de viagem relataram passar mais de 11 pernoites, nos três anos de pesquisa.

Tabela 5. Característica da viagem do Turista internacional em visita ao Paraná, 2016-2018

Itens Avaliados	Anos		
	2016	2017	2018
Motivo da viagem	(%)		
Lazer	53,8	55,5	58,7
Negócios, eventos e convenções	13,7	9,6	8,6
Outros motivos	32,5	34,9	32,7
Tipo de alojamento utilizado	(%)		
Hotel, flat ou pousada	50,8	49,6	49,8
Casa de amigos e parentes	30,3	32,6	31,8
OUTROS	18,9	17,8	18,4
Gasto médio per capita dia no Brasil	(US\$)		
Lazer	63,10	65,72	65,34
Negócios, eventos e convenções	74,55	85,59	65,47
Outros motivos	37,89	39,20	37,88
Total	50,51	51,23	48,18
Permanência média no Paraná	(pernoites)		
Lazer	3,5	3,4	3,4
Negócios, eventos e convenções	7,7	6,1	7,0
Outros motivos	12,0	11,6	13,5
Total	6,1	5,9	6,4

Fonte: Ministério do Turismo - MTur e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE, 2014-2018.

Dando continuidade a estas análises, seguem as informações de acordo com o destino visitado.

➤ Curitiba

Na capital paranaense o principal motivo declarado pelos viajantes foram os Negócios, Eventos e Convenções, indicada por 32,5% dos turistas em 2016 e terminou o triênio com 24,2%. O segundo motivo mais relatado foi Lazer, que teve seu ápice em 2017 quando registrou 21,0% dos entrevistados. A pesquisa ainda dividiu este segmento entre quatro fatores, dos quais Natureza, Ecoturismo ou Aventura foi o mais apontado, seguido de Cultura.

Quanto ao tipo de alojamento, casa de amigos e parentes é o principal meio de hospedagem dos turistas em Curitiba, seguido pelos hotéis, flats ou pousadas.

Tabela 6. Característica da viagem do turista internacional à Curitiba, 2016 - 2018

Itens Avaliados	Anos		
	2016	2017	2018
Motivo da viagem ⁽¹⁾	%		
Lazer	15,3	21,0	17,3
Negócios, eventos e convenções	32,5	26,8	24,2
Outros motivos	52,2	52,2	58,5
Motivação da viagem a lazer ⁽²⁾	%		
Sol e praia	31,4	25,0	23,5
Natureza, ecoturismo ou aventura	35,6	30,1	32,8
Cultura	25,5	33,3	36,9
Esportes	3,5	10,7	3,8
Tipo de alojamento utilizado	%		
Hotel, flat ou pousada	41,6	36,2	34,6
Casa de amigos e parentes	47,1	52,5	53,4
Outros	11,3	11,3	12
Gasto médio per capita dia no Brasil (US\$)	43,44	43,95	39,47
Permanência média no Brasil (pernoites)	20,3	22,6	23,2
Permanência média na UF (pernoites)	10,1	10,5	11,9

Fonte: Ministério do Turismo - MTur e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FINE, Estudo da Demanda Turística Internacional - 2014-2018.

⁽¹⁾ Os turistas que visitaram o Brasil devido os Jogos Rio 2016 foram classificados nas categorias “Lazer” ou “Negócios ou trabalho”, conforme cada caso.

⁽²⁾ Os turistas que visitaram o Brasil em viagens a lazer motivadas pelos Jogos Rio 2016 foram classificados dentro da categoria "Outros", na subcategoria “Lazer relacionado a grandes eventos”.

➤ Foz do Iguaçu

As viagens para Foz do Iguaçu têm a principal motivação no Lazer, ultrapassando os 80% nos três anos consecutivos, chegando a 85,9% em 2018. Dentro dessa categoria, Natureza, Ecoturismo ou Aventura é o fator dominante, com 87,7% em 2018. A segunda motivação mais indicada dentro de lazer foi Cultura, com a menor porcentagem em 2017 e o ápice em 2016, com 7,4%.

No que se refere ao tipo de hospedagem utilizada pelos turistas, a diferença entre as categorias também é grande. Os turistas que visitam Foz do Iguaçu e optam por hotéis, flats e pousadas superam os 67% em todos os anos avaliados, deixando casa de parentes ou amigos com uma oscilação em torno dos 10%.

Tabela 7. Característica da viagem do turista internacional à Foz do Iguaçu, 2016 - 2018

Itens Avaliados	Anos		
	2016	2017	2018
Motivo da viagem ⁽¹⁾	%		
Lazer	80,4	81,3	85,9
Negócios, eventos e convenções	6,2	4,4	2,5
Outros motivos	13,4	14,3	11,6
Motivação da viagem a lazer ⁽²⁾	%		
Sol e praia	5,1	6,1	4,7
Natureza, ecoturismo ou aventura	85,0	87,0	87,7
Cultura	7,4	5,3	7,0
Esportes	1,2	0,2	0,1
Tipo de alojamento utilizado	%		
Hotel, flat ou pousada	67,4	69,0	67,5
Casa de amigos e parentes	10,5	10,5	11,3
Outros	22,1	20,5	21,2
Gasto médio per capita dia no Brasil (US\$)	77,88	85,34	73,93
Permanência média no Brasil (pernoites)	4,5	4,0	4,4
Permanência média na UF (pernoites)	3,1	2,9	3,2

Fonte: Ministério do Turismo - MTur e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE, Estudo da Demanda Turística Internacional - 2014-2018.

⁽¹⁾ Os turistas que visitaram o Brasil devido os Jogos Rio 2016 foram classificados nas categorias “Lazer” ou “Negócios ou trabalho”, conforme cada caso.

⁽²⁾ Os turistas que visitaram o Brasil em viagens a lazer motivadas pelos Jogos Rio 2016 foram classificados dentro da categoria "Outros", na subcategoria “Lazer relacionado a grandes eventos”.

➤ Outros destinos visitados no Paraná

A seguir estão representados os dados de três cidades paranaenses e da região litorânea, os números dos três anos de estudo foram reunidos, revelando o total de cada município/região no triênio.

A motivação indicada para as viagens à Londrina e Maringá foram os Negócios, Eventos e Convenções, cidades que investem em centros de convenções e feiras de negócios. Cascavel apresentou Lazer como principal motivo da viagem (16,1%), em especial pelo fator Natureza, Ecoturismo ou Aventura (29,6%).

Tabela 8. Característica da viagem do turista internacional às cidades, 2016-2018*

Motivo da viagem (%)	Destinos turísticos visitados			
	Cascavel	Londrina	Maringá	Litoral
Lazer	16,1	4,9	9,1	89,7
Negócios, eventos e convenções	11,4	15,5	12,2	4,3
Outros motivos	72,5	79,6	78,7	6,0
Motivação da viagem a lazer (%)				
Sol e praia	9,5	14,0	18,3	83,3
Natureza, ecoturismo ou aventura	29,6	27,4	44,7	11,3
Cultura	9,9	53,0	19,7	2,6
Outros	51,0	5,6	17,3	2,8
Tipo de alojamento utilizado (%)				
Hotel, flat ou pousada	25,7	18,9	18,6	34,9
Casa de amigos e parentes	69,4	73,3	74,1	15,0
Outros	4,9	7,8	7,3	50,1
Gasto médio per capita dia no Brasil (US\$)				
	36,45	51,42	35,01	46,5
Permanência média no Brasil (pernoites)				
	13,8	27,2	26,6	12,1
Permanência média na UF (pernoites)				
	7,0	15,2	16,4	7,7

Fonte: Ministério do Turismo - MTur e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE, Estudo da Demanda Turística Internacional - 2014-2018.

* : Os três anos foram agrupados por insuficiência amostral para cada ano.

No que se refere à permanência, Londrina e Maringá lideram com 15,2 e 16,4 pernoites respectivamente, enquanto o município de Cascavel e a região litorânea acolhem o turista por 7 pernoites aproximadamente.

A Região Turística do Litoral Paranaense¹, também é visitada principalmente por Lazer, sendo que destes viajantes, 83% buscam o litoral paranaense em função do turismo de Sol e Praia e 11% por Natureza Ecoturismo ou aventura. No litoral, os visitantes optam por hotéis, flats ou pousadas em 34,9% das vezes, enquanto que nas outras cidades avaliadas esses meios de hospedagem não representam mais que 25,7%. Em Londrina e Maringá a Casa de amigos e parentes foi indicada como alojamento por mais de 73% dos entrevistados.

¹ Região do Litoral Paranaense é composta pelos municípios: Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná.

3. Turismo Emissivo

O turismo emissivo internacional do Ministério do Turismo apresenta os estados do Sul como a segunda região que mais emite turistas para o exterior, com 18,9%, no geral o Paraná ocupa a 3ª posição, ao emitir 7,8%, dos turistas.

Tabela 9. Unidades da Federação que mais emitem turistas para o exterior, Brasil 2016

Unidade da Federação	Participação (%)	Acumulado (%)
São Paulo	37,6	37,6
Rio de Janeiro	15,2	52,8
Paraná	7,8	60,6
Rio Grande do Sul	7,2	67,8
Minas Gerais	6,9	74,7
Santa Catarina	3,9	78,6
Distrito Federal	3,6	82,2
Pernambuco	2,9	85,1
Bahia	2,5	87,6
Goiás	2,1	89,7
Outros	10,3	100,0

Fonte: Ministério do Turismo².

Com estas informações percebe-se que dentre os estados do Sul o Paraná ocupa a primeira posição de emissores de turistas para o exterior. Dentre as cidades que mais emitem esses turistas estão: Curitiba, Cascavel, Londrina, Toledo, Maringá, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu.

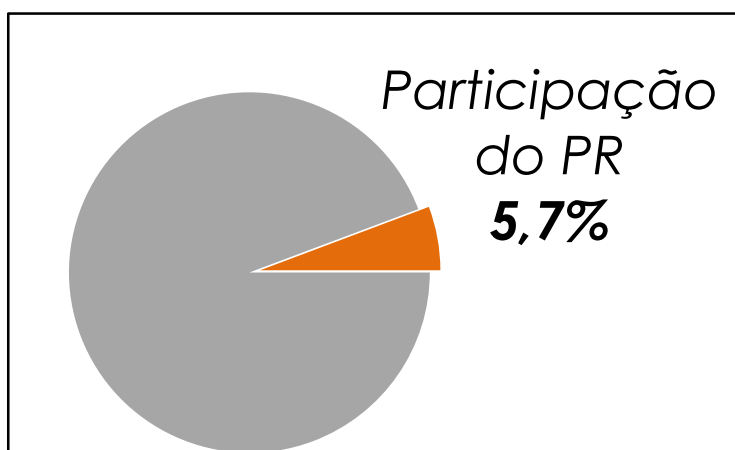
² Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1F9oyP-ezV6dfxAq7sVayWPU3c9xEyogU/view>, acesso em abr/2019.

4. Movimento nos terminais de passageiros

4.1. Movimentos nos Aeroportos

Dados da Agência Nacional de Aviação Comercial - ANAC apontam números crescentes nos embarques dos principais aeroportos do Brasil. Os aeroportos de São Paulo realizam mais embarques do que os terminais cariocas, com diferença maior que 20 milhões de embarques nos três anos reportados. No que se refere às categorias de embarque doméstico e Internacional, a primeira categoria é dominante nos dois estados.

Os números paranaenses demonstram-se equiparados aos embarques domésticos dos terminais baianos, pernambucanos e gaúchos. Embora os registros internacionais dos aeroportos paranaenses sejam os menores registrados em comparação aos demais, é válido observar que houve



um aumento significativo de 65,5% entre 2017 para 2018.

Tabela 10. Embarques domésticos e internacional nas Unidades Federativas Brasileiras, 2016-2018

Unidade da Federação	Embarques / Anos / Nacionalidade								
	2016			2017			2018		
	Doméstica	Internacional	Total	Doméstica	Internacional	Total	Doméstica	Internacional	Total
São Paulo	27.224.610	6.850.261	34.074.871	28.022.789	7.246.821	35.269.610	29.947.369	7.742.348	37.689.717
Rio de Janeiro	10.406.318	2.173.596	12.579.914	10.560.200	2.149.330	12.709.530	9.907.853	2.266.667	12.174.520
Distrito Federal	8.555.599	313.457	8.869.056	8.135.529	233.182	8.368.711	8.643.286	258.051	8.901.337
Minas Gerais	5.580.672	158.423	5.739.095	5.725.696	222.938	5.948.634	5.893.095	295.483	6.188.578
Bahia	4.933.372	184.288	5.117.660	4.963.798	213.283	5.177.081	5.035.544	230.814	5.266.358
Paraná	4.958.067	55.394	5.013.461	5.207.376	60.571	5.267.947	5.135.555	100.234	5.235.789
Pernambuco	3.633.492	128.209	3.761.701	4.054.859	190.119	4.244.978	4.346.280	272.503	4.618.783
Rio Grande do Sul	3.837.549	178.404	4.015.953	3.965.213	218.509	4.183.722	4.105.425	256.416	4.361.841
Ceará	2.967.477	115.025	3.082.502	3.108.762	128.033	3.236.795	3.433.105	205.867	3.638.972
Santa Catarina	2.896.340	82.492	2.978.832	3.095.409	115.520	3.210.929	3.238.460	156.759	3.395.219
Total - Brasil	74.993.496	10.239.549	85.233.045	76.839.631	10.778.306	87.617.937	79.685.972	11.785.142	91.471.114

Fonte: Agência Nacional de Aviação Comercial - ANAC.

A tabela a seguir mostra o movimento de embarques nacionais e internacionais nos principais terminais aéreos do país. Guarulhos e Congonhas ocupam a liderança no fluxo total de embarques, registrando aumentos consecutivos durante o período, especialmente no último ano.

No Rio de Janeiro, o aeroporto Galeão registrou uma oscilação modesta em seus embarques domésticos entre 2016 e 2017, e terminou o ano de 2018 com uma queda de 10,1% em comparação ao início do período. Já os embarques internacionais registraram aumentos contínuos, chegando a 4,2% em 2018, em comparação com 2016.

No Paraná, o Aeroporto Internacional Afonso Pena/Curitiba, teve aumentos consideráveis no seu fluxo internacional durante os três anos, com o crescimento de 86,6%. Os embarques domésticos atingiram seu ápice em 2017, porém fecharam o ciclo em queda, o que resultou em um leve declínio no balanço geral. O aeroporto de Foz do Iguaçu registrou crescimento constante e significativo no intervalo estudado, finalizando o período com aumento 26,3% em seus embarques totais.

Tabela 11. Embarques domésticos e internacionais nos principais aeroportos, Brasil 2016-2018

Município	Embarques / Anos / Nacionalidade								
	2016			2017			2018		
	Doméstica	Internacional	Total	Doméstica	Internacional	Total	Doméstica	Internacional	Total
São Paulo-Guarulhos	11.393.627	6.623.561	18.017.188	11.773.107	6.972.681	18.745.788	13.514.009	7.407.472	20.921.481
São Paulo-Congonhas	10.296.301	-	10.296.301	10.795.331	312	10.795.643	11.062.996	-	11.062.996
Brasília	8.555.599	313.457	8.869.056	8.135.529	233.182	8.368.711	8.643.286	258.051	8.901.337
Rio de Janeiro-Galeão	5.874.231	2.170.053	8.044.284	5.954.792	2.147.021	8.101.813	5.280.142	2.261.947	7.542.089
Belo Horizonte-Confins	4.628.538	158.423	4.786.961	4.817.427	222.938	5.040.365	4.996.504	295.062	5.291.566
Campinas	4.383.612	226.700	4.610.312	4.348.301	273.828	4.622.129	4.249.030	334.876	4.583.906
Rio de Janeiro-Santos Dumont	4.495.951	-	4.495.951	4.575.134	-	4.575.134	4.603.603	-	4.603.603
Porto Alegre	3.614.261	178.404	3.792.665	3.751.102	218.509	3.969.611	3.898.267	256.174	4.154.441
Salvador	3.636.560	163.741	3.800.301	3.645.719	178.360	3.824.079	3.712.563	202.821	3.915.384
Recife	3.290.165	128.209	3.418.374	3.675.943	190.119	3.866.062	3.972.507	272.503	4.245.010
Curitiba-Afonso Pena	3.154.997	20.493	3.175.490	3.302.943	27.012	3.329.955	3.134.052	38.250	3.172.302
Fortaleza	2.706.877	115.025	2.821.902	2.828.834	128.033	2.956.867	3.106.803	205.867	3.312.670
Florianópolis	1.636.784	82.344	1.719.128	1.769.259	113.596	1.882.855	1.754.032	132.622	1.886.654
Foz do Iguaçu	892.335	34.901	927.236	1.051.652	33.559	1.085.211	1.109.141	61.870	1.171.011
Porto Seguro	783.627	20.547	804.174	824.008	34.923	858.931	849.664	27.993	877.657
Navegantes	723.551	-	723.551	771.760	1.924	773.684	920.276	24.042	944.318
Uberlândia	506.376	-	506.376	529.350	-	529.350	555.215	-	555.215
Ribeirão Preto	517.642	-	517.642	466.923	-	466.923	451.295	-	451.295
Londrina	458.378	-	458.378	434.968	-	434.968	491.496	-	491.496
São José do Rio Preto	342.121	-	342.121	353.757	-	353.757	380.349	-	380.349
Total Brasil	74.993.496	10.239.549	85.233.045	76.839.631	10.778.306	87.617.937	79.685.972	11.785.142	91.471.114

Fonte: Agência Nacional de Aviação Comercial - ANAC.

4.2. Movimento nas Rodoviárias

Os dados a seguir, são provenientes da Agência Nacional de Transporte Terrestre - ANTT, que retratam os embarques interestaduais registrados pelas empresas nacionais e internacionais, em situação ativa nas rodoviárias brasileiras. Os estados de São Paulo e Minas Gerais são aqueles com maior movimento de embarques interestaduais. O Paraná ficou em terceiro lugar e durante o período analisado e teve a maior movimentação registrada em 2018. É interessante observar a evolução do estado da Bahia, que apresentou um crescimento contínuo e significativo durante os cinco anos.

Tabela 12. Embarques interestaduais nas rodoviárias Brasileiras - 2014-2018

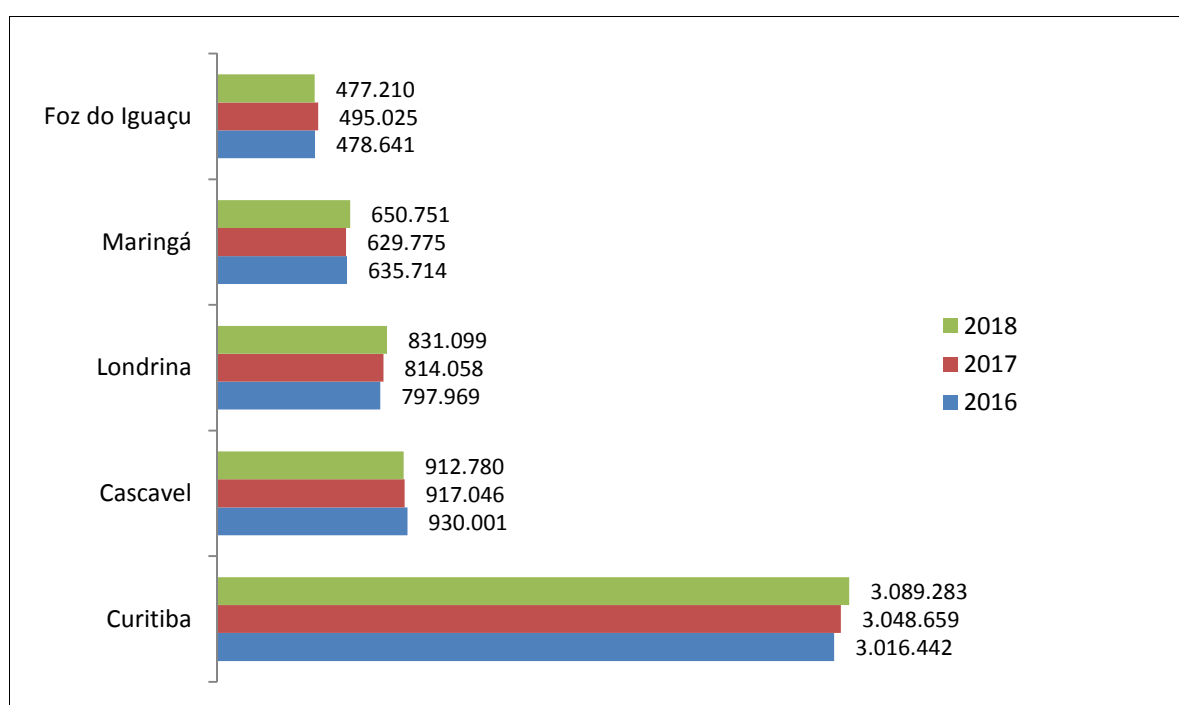
Unidades da Federação	Anos (embarques de passageiros)				
	2014	2015	2016	2017	2018
São Paulo	5.642.761	4.330.903	7.491.660	6.997.269	8.475.863
Minas Gerais	4.266.350	4.155.923	6.810.923	7.167.282	7.904.725
Paraná	3.008.567	2.933.066	5.202.308	4.578.065	5.436.091
Goiás	1.543.621	1.248.043	2.774.789	2.718.195	3.470.423
Rio de Janeiro	2.196.029	2.163.923	2.959.611	2.912.223	3.398.481
Bahia	584.691	621.768	1.719.683	2.093.178	2.169.082
Santa Catarina	1.227.653	1.263.087	2.027.484	1.805.733	2.059.466
Espírito Santo	1.445.114	1.346.434	1.867.150	1.828.603	1.918.087
Distrito Federal	993.947	980.249	1.643.332	1.765.201	1.710.333
Rio Grande do Sul	729.929	674.262	1.060.920	819.947	935.505
Total Brasil	25.642.851	24.063.941	41.385.129	39.424.176	41.803.880

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

O gráfico a seguir apresenta os números de embarques nas principais rodoviárias do estado do Paraná. A capital paranaense apresenta o maior registro de movimentação, seguida pela rodoviária de Cascavel com números equiparados ao de Londrina e Maringá.

O terminal de Foz do Iguaçu apresenta o menor registro de embarques rodoviário, mesmo sendo o terceiro município mais visitado por motivos de lazer nos anos de 2016 e 2017, segundo dados do MTur e da FIPE (tabela 2). Isso demonstra que a maior parte dos visitantes utiliza outros modais de acesso.

Gráfico 8. Movimentação de embarques nas principais rodoviárias, Paraná - 2016-2018



Fontes: URBS: Urbanização de Curitiba; CETTRANS: Companhia de Engenharia de Transporte e Transito de Cascavel; ATERFI: Administradora de Terminais Rodoviários, Foz do Iguaçu; CMTU-LD: Companhia Municipal de Turismo e Urbanização de Londrina; SEMAT: Secretaria Municipal de Recursos Materiais, Abastecimento e logística de Maringá.

A tabela a seguir apresenta os registros de embarques em outros vinte municípios do estado paranaense. Dentre eles, a rodoviária com maior número de embarques entre 2016 e 2018 foi a de Ponta Grossa, com um total de 1.549.043 embarques nos três anos. No ano de 2018 o terminal rodoviário de Toledo foi o segundo com mais embarques, seguido pelo município de Umuarama.

Tabela 13. Embarque de passageiros nas rodoviárias, Paraná - 2016-2018

Municípios	Embarque *		
	2016	2017	2018
Ponta Grossa	491.601	566.796	490.646
Toledo	249.276	374.487	390.075
Umuarama	378.396	358.792	342.786
Guarapuava	287.661	308.026	272.907
Francisco Beltrão	202.718	194.751	189.957
Medianeira	188.651	194.515	179.827
Tijucas do Sul	214.041	190.637	171.168
São Miguel do Iguaçu	97.731	214.704	165.540
Campo Mourão	187.275	167.501	157.415
Laranjeiras do Sul	138.681	180.315	151.531
Paranaguá	176.973	158.579	147.270
Marechal Cândido Rondon	122.068	146.928	143.753
Pato Branco	141.053	145.033	139.849
Pontal do Paraná	129.761	139.187	138.460
Cianorte	179.892	164.690	136.552
Telêmaco Borba	149.019	154.953	134.999
Irati	144.783	153.101	121.794
Palmeira	94.871	116.359	114.868
Guaíra	115.271	111.401	104.579
São José dos Pinhais	114.182	104.388	95.677

Fonte: Departamento de Estradas e Rodagem - DER/PR.

Nota: Ranking pelo ano 2018.

*: Dados referem-se à movimentação dentro do estado.

4.3. Movimento ferroviário

Os dados apresentados na tabela a seguir, fornecidos pela Serra Verde Express, representam o embarque total de passageiros embarcados no trecho Curitiba – Morretes – Curitiba. Os meses com maior movimentação são os meses de férias escolares, tanto em 2016 quanto em 2018 o mês de dezembro foi o mais procurado pelos viajantes. Em 2017, Janeiro ficou em primeiro lugar. Julho foi o segundo com maior movimentação nos dois primeiros anos do relatório apresentado.

Tabela 14. Movimento de Passageiros Ferroviários, 2014 -2018

Mês / Ano	Embarque de passageiros		
	2016	2017	2018
Janeiro	18.899	22.137	15.816
Fevereiro	10.670	13.503	11.153
Março	10.597	12.634	12.301
Abril	9.804	17.282	13.433
Mai	7.965	10.564	8.762
Junho	7.310	11.509	9.463
Julho	14.229	21.675	23.778
Agosto	8.344	9.426	8.229
Setembro	15.433	17.381	13.139
Outubro	17.244	17.798	16.215
Novembro	19.953	18.976	22.893
Dezembro	25.356	21.530	29.109
Total	165.804	194.415	184.291

Fonte: Serra Verde Express.

Nota: Os dados referem ao total de embarques, independente do local – Curitiba ou Morretes.

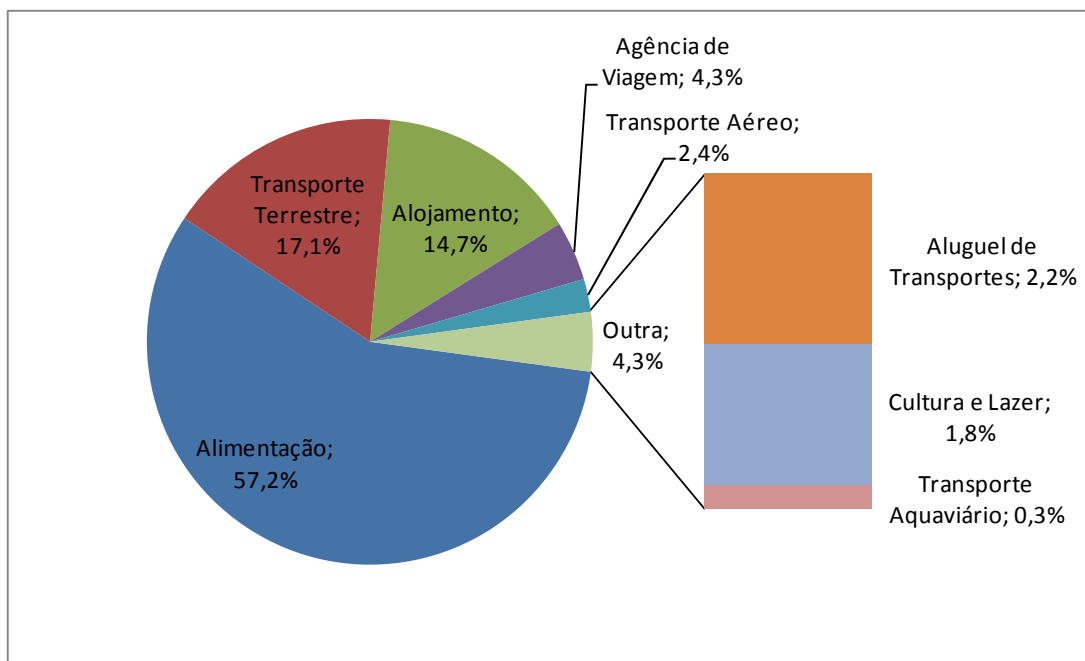
5. Economia do Turismo

5.1. Empregos formais e informais nas Atividades Características do Turismo no Brasil

As Atividades Características do Turismo - ACT's, englobam a produção de bens e serviços envolvidos nas atividades econômicas do turismo. A Organização Mundial de Turismo - OMT elaborou uma classificação em conformidade com as Nações Unidas. Nesta classificação estão os serviços de alojamento, de transportes e aluguéis de transportes, setor de alimentação, agências de viagens e cultura e lazer.

Os dados de emprego formais e informais divulgados nos levantamentos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, apresenta em 2017 a distribuição dos empregos no Brasil de acordo com as oito atividades características do turismo - ACT's, dos quais a maior concentração está na área de Alimentação, com 57,2%; seguida pelos setores de Transporte Terrestre e de Alojamento.

Gráfico 9. Empregos nas ACT's no Brasil - 2017

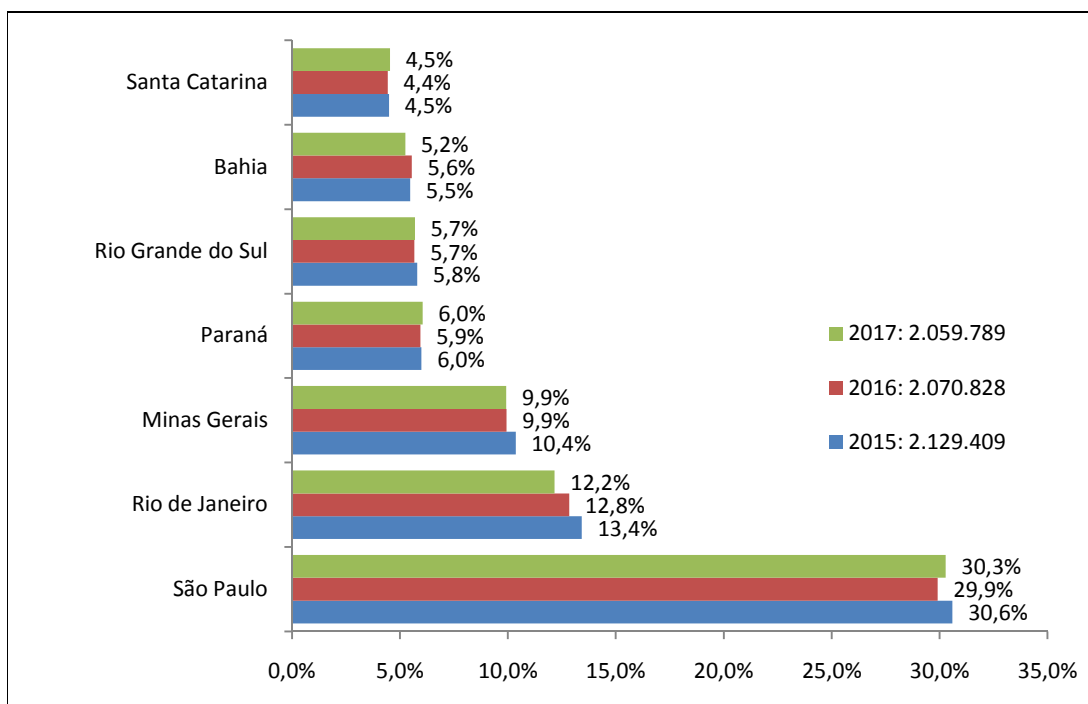


Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.

O estado de São Paulo ainda concentra no período analisado o maior contingente de empregados, em torno dos 30%. Já o estado do Rio de Janeiro fica com menos da metade do estado de paulista, oscilando em torno dos 13%.

O Paraná ocupa a quarta posição com percentuais próximos aos 6%, tendo como antecessor o estado de Minas Geais e seguido pelo Rio Grande do Sul, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 10. Empregos gerados pelas Atividades Características do Turismo, Brasil - 2015-2017

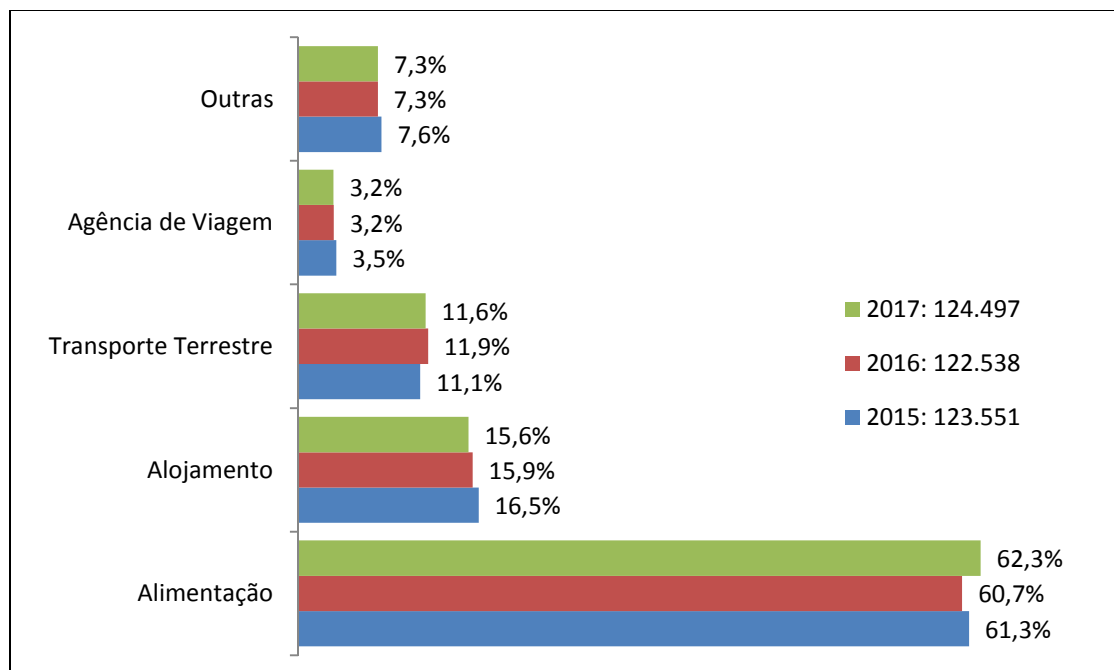


Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.

5.2. Empregos nas Atividades Características do Turismo no Paraná

A distribuição dos empregos formais no estado do Paraná segue o que ocorre no Brasil, conforme pode ser observado no gráfico em que mais de 60% se concentra na área de alimentação. O menor registro de empregos encontra-se no setor de Agência de Viagem, com pouco mais que 3% dos empregos formais.

Gráfico 11. Empregos do turismo no Paraná, 2015-2017



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.

5.3. Estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo no Brasil

Quando se trata do número de empresas de acordo com as Atividades Características do Turismo - ACT's, a maior concentração também se encontra no estado de São Paulo que detêm em torno dos 26%, seguida pelo Rio de Janeiro com 10%. O Paraná no período ocupa a 5ª posição, com mais de 6,5% das empresas, tendo como antecessor o Rio Grande do Sul e seguido por Santa Catarina.

Tabela 15. Estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo no Brasil - 2015-2017

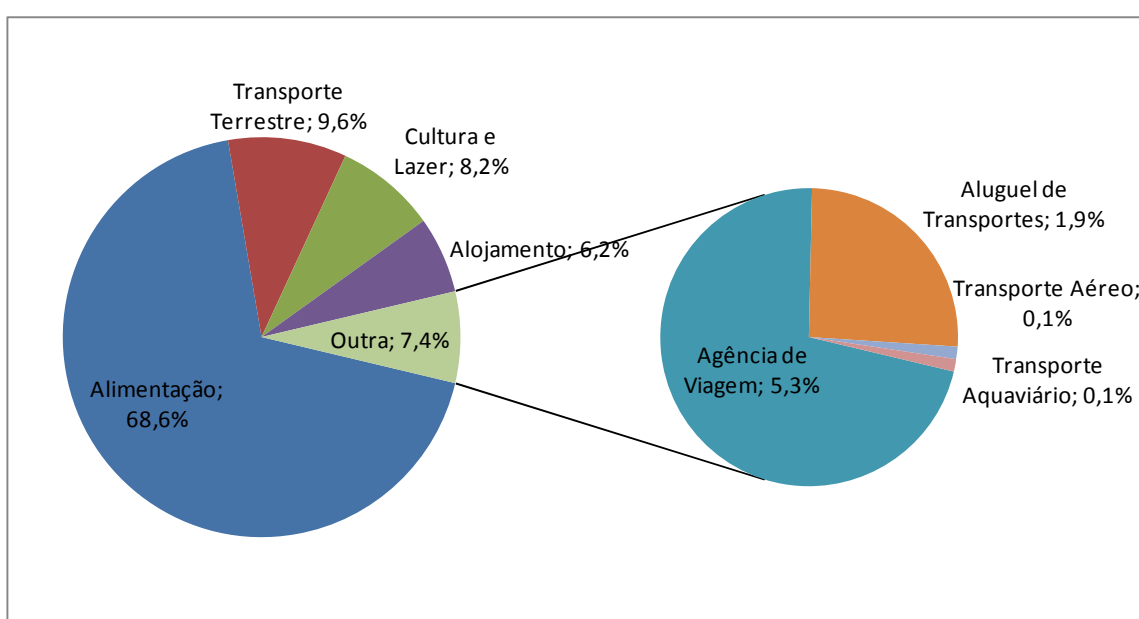
Unidade da Federação	Ano / Participação (%)					
	2015		2016		2017	
	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%
São Paulo	175.721	26,6%	169.936	26,2%	166.512	26,0%
Minas Gerais	67.429	10,2%	65.744	10,2%	64.419	10,1%
Rio de Janeiro	46.312	7,0%	46.044	7,1%	45.289	7,1%
Rio Grande do Sul	48.151	7,3%	46.489	7,2%	44.578	7,0%
Paraná	43.584	6,6%	42.311	6,5%	42.134	6,6%
Santa Catarina	32.274	4,9%	31.782	4,9%	31.575	4,9%
Bahia	27.048	4,1%	26.688	4,1%	26.151	4,1%
Goiás	16.362	2,5%	16.259	2,5%	16.296	2,5%
Ceará	14.744	2,2%	14.620	2,3%	14.436	2,3%
Pernambuco	14.611	2,2%	14.136	2,2%	13.852	2,2%
Outros	87.665	13,3%	86.715	13,4%	87.290	13,6%
Total	661.566	100,0	647.439	100,0	639.822	100,0

Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.

5.4. Estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo no Paraná

Ao analisar a distribuição das empresas para o ano de 2017 o estado do Paraná tem que a maior concentração está no setor de alimentação com 68,6%. Embora o setor de alojamento seja o segundo que mais gera empregos no estado (gráfico 11), as empresas relacionadas a ele encontram-se na quarta posição. O segundo lugar é ocupado pelas empresas de Transporte Terrestre e o terceiro maior número de estabelecimentos está relacionado ao setor de Cultura e Lazer.

Gráfico 12. Estabelecimentos nas ACT's, por tipo de atividade, Paraná - 2017

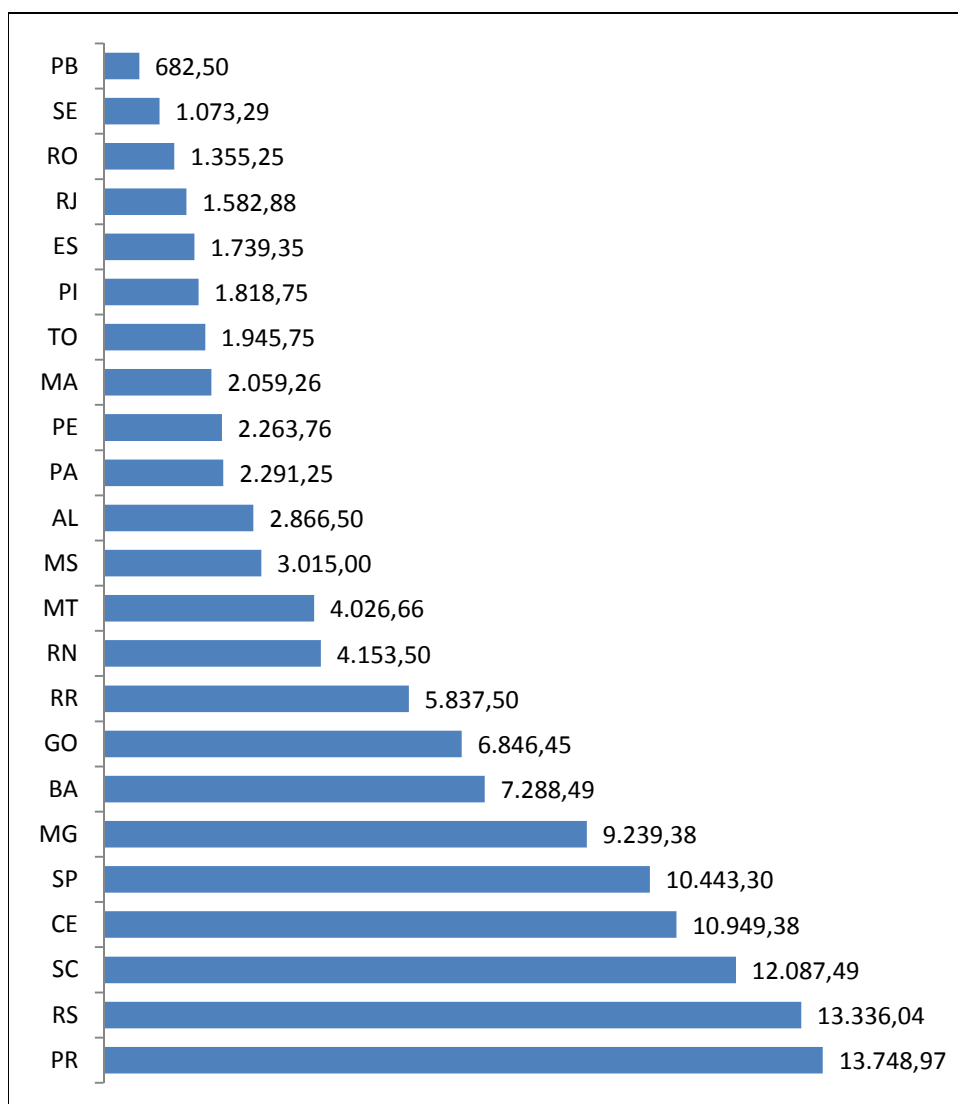


Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.

5.5. Convênios entre os estados e o Ministério do Turismo

Em 2017 um total de R\$ 120.6 milhões foi liberado por meio de convênios entre o Ministério de Turismo e as Unidades Federativas da União. Os dados a seguir, retirados do Portal da Transparência representam os valores liberados para cada estado brasileiro.

Gráfico 13. Convênios entre os Estados e o Ministério do Turismo, com liberações em 2017 (valores em milhões)



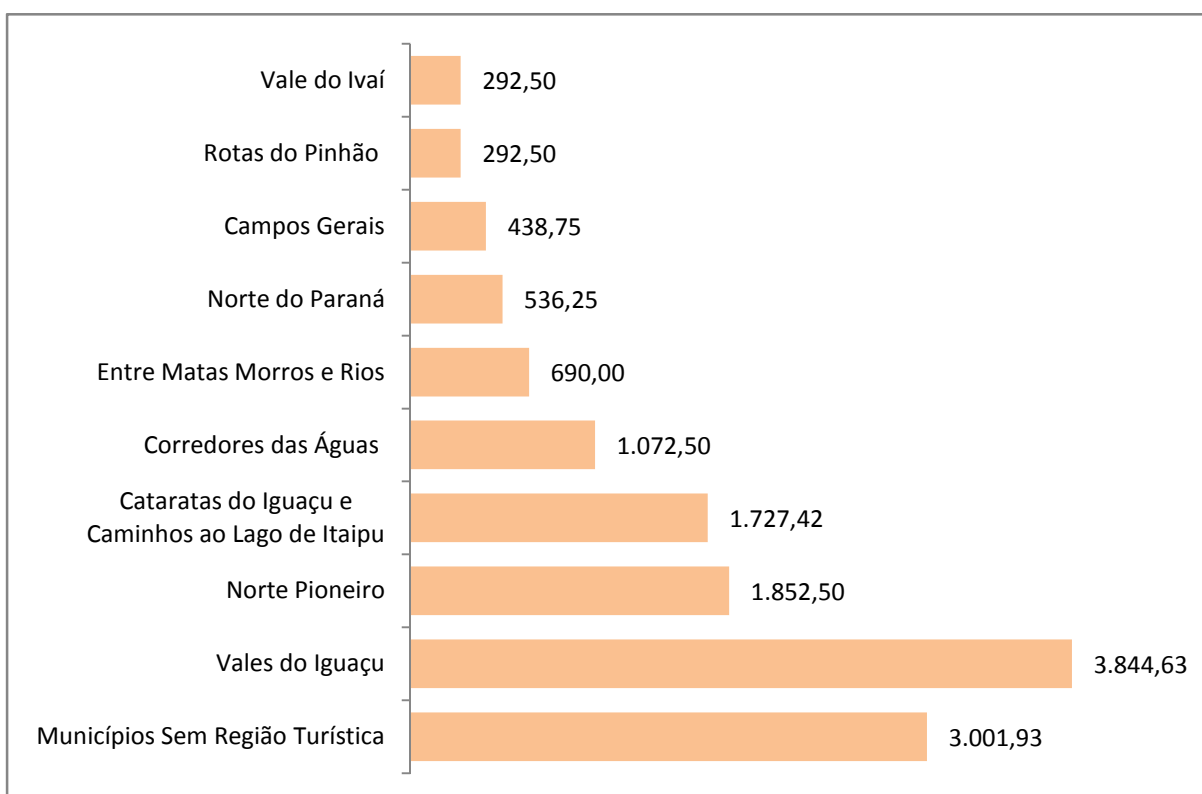
Fonte: Portal da Transparência.

Nota: Dados atualizados em abril de 2019.

5.6. Convênios entre o Paraná e o Ministério do Turismo

Os dados retirados do Portal da Transparência divulgam que o estado do Paraná obteve a liberação de um total de R\$13,7 milhões. A região turística Vales do Iguaçu foi destinatária de 27% desse montante. O Norte Pioneiro recebeu 13% e a Região das Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago do Itaipu, 12%. Os municípios do Paraná que não estão vinculados as regiões turísticas foram responsáveis por 22,8% do valor total destinado ao estado.

Gráfico 14. Convênios entre o Ministério do Turismo e o Paraná, por Regiões do Paraná com liberações em 2017 (valores em milhões)



Fonte: Portal da Transparência.

Nota: Dados atualizados em abril de 2019.

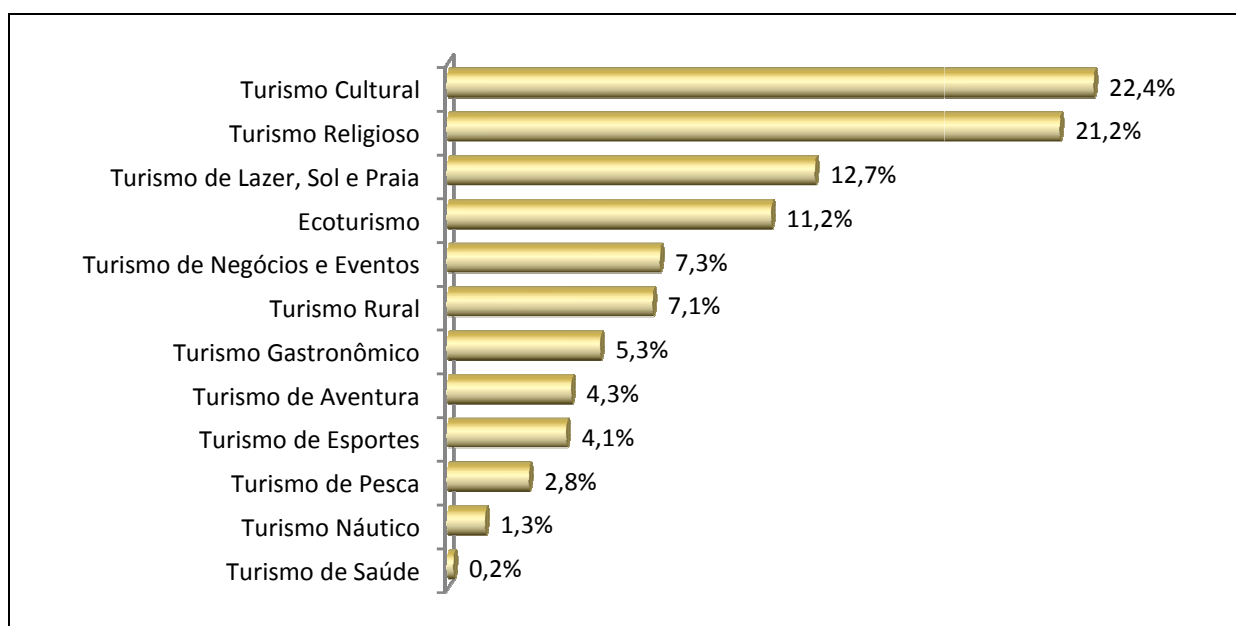
6. Segmentos, Visitantes e Cadastur

Este tópico apresenta três aspectos do turismo no Paraná, são eles: categorias de eventos, visitantes em quatro atrativos importantes do estado e dados do Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos do Ministério de Turismo - Cadastur.

6.1. Segmentos turísticos dos eventos no Paraná

As categorias de Turismo Cultural e Religioso são predominantes no cenário paranaense, ocupando o primeiro e segundo lugar com 22,4% e 21,2%, respectivamente. O terceiro segmento com maior destaque é o turismo de Sol e Praia, com uma diferença de 8,5 pontos percentuais de Turismo Religioso.

Gráfico 15. Representatividade das categorias do turismo em eventos - 2018



Fonte: Paraná Turismo.

Notas:

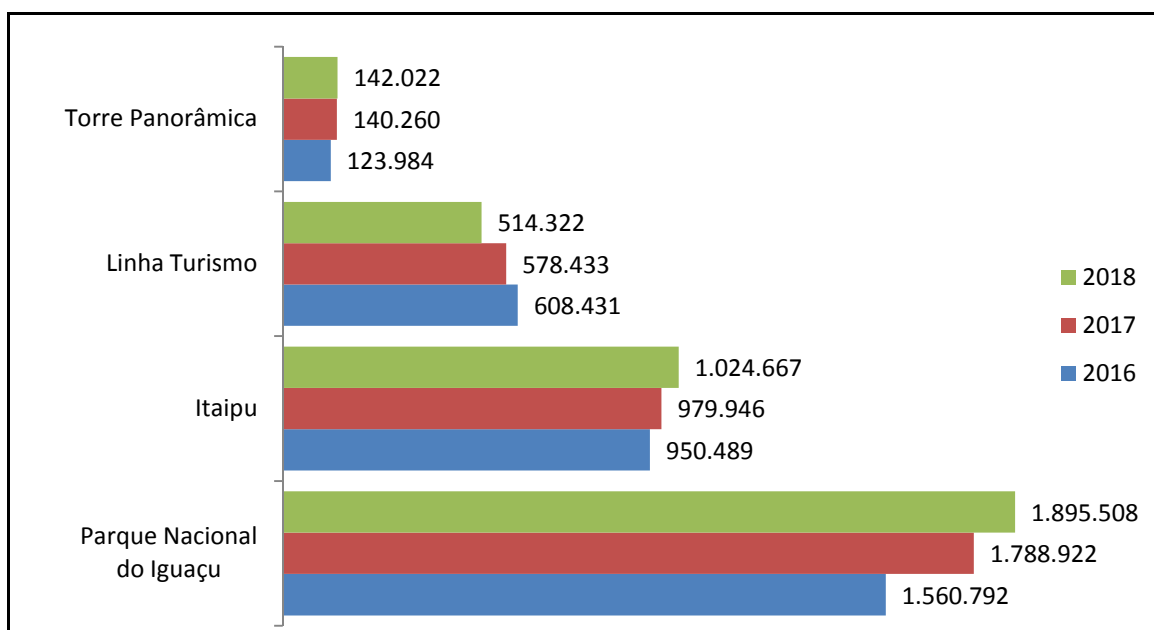
1. O presente gráfico foi feito com base no Banco de Dados da Paraná Turismo, que possui um total de 2.058 atrativos turísticos registrados.
2. O segmento de Turismo de Negócios & Eventos, está aqui representado pelos atrativos fixos, e não sazonais, como os Eventos captados em rodízio nacional e internacional.

6.2. Visitantes nos principais parques e atrativos do Paraná

A seguir observa-se a visitação de quatro importantes atrativos do Paraná: a Torre Panorâmica e a Linha Turismo, em Curitiba e o Parque Nacional do Iguaçu e a Hidrelétrica de Itaipu, situados no município de Foz do Iguaçu. A Torre e os atrativos de Foz do Iguaçu apresentaram uma elevação no número de visitantes nos últimos anos, enquanto os embarques da Linha Turismo apresentam uma redução.

O Parque Nacional do Iguaçu foi o atrativo que obteve maior crescimento no número de visitantes, registrando aumento de 21,4% de 2016 para 2018, ao passo que a Usina Hidrelétrica obteve um crescimento moderado de 7,8%. Na capital o passeio da linha turismo pelo *Double Deck* registrou declínio de 15,5%, em contrapartida a Torre Panorâmica obteve aumento de 14,5%.

Gráfico 16. Visitações nos principais atrativos do Paraná, 2016-2018

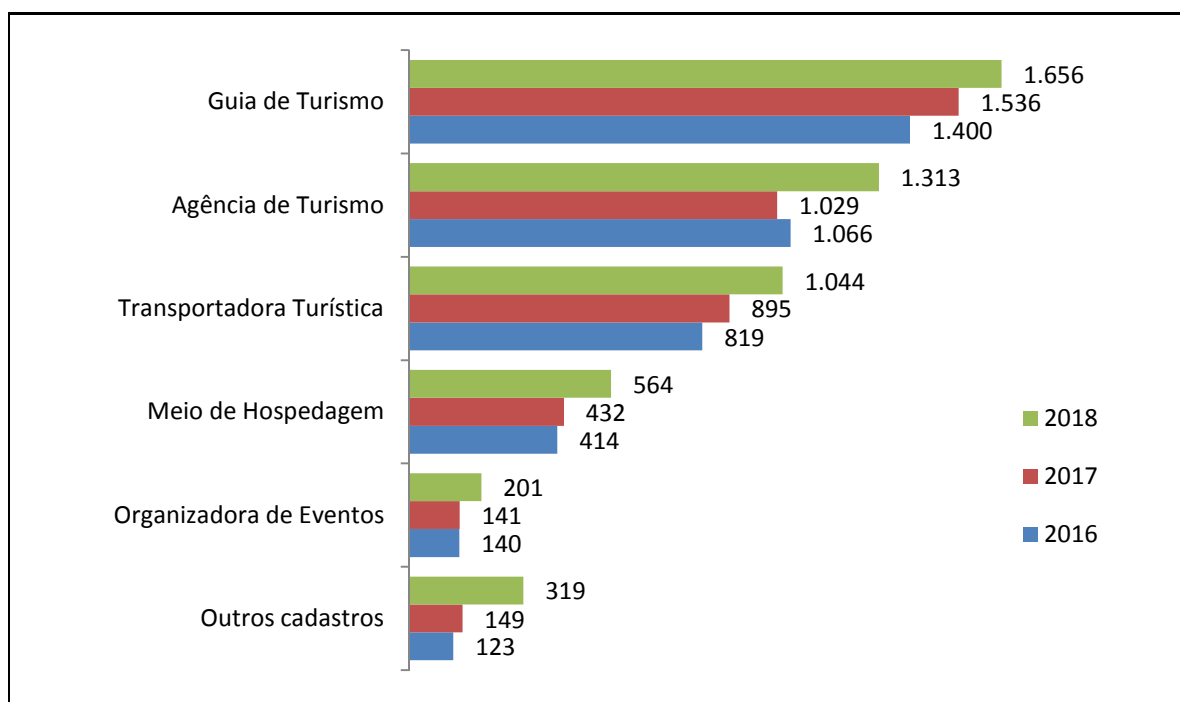


Fontes: Instituto Municipal de Turismo de Curitiba, Instituto Chico Mentos, Itaipu e IBAMA.

6.3. Cadastros no Cadastur

Os dados a seguir, levantados pela Paraná Turismo, indicam os números de cadastros regulares no sistema de Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos do Ministério de Turismo. Destaca-se o crescimento em 2018, para todas as categorias registradas, o que representa maior regularização e fiscalização junto aos empresários, com uma evolução de 28,6% de 2016 para 2018, no total de cadastros.

Gráfico 17. Cadastros segundo as principais atividades, Paraná - 2016-2018



Fonte: Cadastur, Paraná Turismo.

7. Paraná no cenário nacional (alguns números significativos)

- **3º** Estado com maior número de registros concedidos de Indicação de Procedência Geográfica (6 produtos - INPI 2018, atrás de MG e RS - ambos com 8);
- **3º** Estado que mais emite turistas para o exterior, 7,8% (MTur, 2016);
- **3º** Estado com maior movimentação de embarques interestaduais rodoviários (ANTT-2018, precedido por SP e MG);
- **4º** Estado com maior número de empregos em hospedagem (19,4 mil empregos - RAIS 2017);
- **4º** Estado no ranking de chegada de turistas internacionais (948 mil - MTur, 2018);
- **5º** Estado com o maior número de empregos em Agências de Viagens (4 mil empregos - RAIS 2017);
- **6º** Estado com o maior número de estabelecimentos em hospedagem cadastrados no CADASTUR (564 em 2018 - SP, RJ, MG, BA, SC).

EQUIPE TÉCNICA

Gilce Zelinda Battistuz - Estatística

Deise Maria Fernandes Bezerra - Assessora Técnica

Débora Zlotnik Werneck - Arquiteta

Gabriela Pereira da Cunha - Estagiária de Turismo